



Prof. Estevam Martins  
[stvm@uol.com.br](mailto:stvm@uol.com.br)

A classificação (tipificação, agrupamento, cluster) de quantidades de objetos ou elementos primeiramente desordenados é uma atividade fundamental do homem no relacionamento intenso com o seu meio ambiente sem o qual a comunicação é inconcebível.

De há muito tempo as tipologias têm também nas ciências exatas uma função importante como estado preparatório para a formação de hipóteses e teorias. Elas unem o nível da observação empírica ao nível da explicação teórica desde que estructurem a variedade dos fenômenos em relação a determinadas colocações teóricas do problema. Indo mais além, alguns autores atribuem à formação de tipos uma função explicitamente teórica, o que implica o esclarecimento das relações entre as propriedades constituintes. Entre os aspectos pragmáticos, a formação de tipos tem especialmente uma função indicativa, uma vez que se pode incluir, frequentemente, nos diferentes grupos, vários programas e estratégias (exemplos: terapias médicas, métodos de ensino, medidas de planejamento, recomendações para a escolha da profissão etc.).

Uma cervejaria deseja estudar o gosto de seus clientes em relação a algumas marcas de cerveja. O arquivo IBM SPSS representa os resultados de um estudo das percepções e preferências de 32 estudantes sobre 10 diferentes marcas de

cerveja. Cada estudante classificou as 10 marcas de cerveja numa escala de 10 pontos: Anchor Steam, Bass Ale, Beck's, Corona, Gordo-Biersch, Guinness, Heineken, Pete's Wicked Ale, Sam Adams, Sierra e Nevada. Fazer uma análise de agrupamento para esses dados.